



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Das Prescrições De Formulas Infantis Para Alergia Às Proteínas Do Leite De Vaca No Estado Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RGS);  
DENISE MACEDO DE MIRANDA (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RGS);  
LISIANE PACHECO BERWANGER (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RGS);  
SIMONE PACHECO AMARAL (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RGS)

**Resumo:** Objetivo: Conhecer a demanda de formulas infantis utilizadas para pacientes com alergia às proteínas do leite de vaca. Metodologia: Coleta de dados do sistema de dispensação da secretaria estadual da saúde no período de janeiro a julho de 2015. Estudo transversal descritivo, com análise quantitativa dos dados. Resultados: Neste estudo foram analisados os dados coletados de 886 pacientes nos meses de janeiro a julho de 2015, referentes a prescrição de formulas nutricionais hipoalergênicas e não alergênicas para pacientes alérgicos às proteínas de leite de vaca IgE mediada e não IgE mediada. A distribuição por idade e fórmula foi a seguinte: 0-23 meses formula de soja 11 pacientes, 24-36 meses 50 pacientes, 0-23 meses formula extensamente hidrolisada 248 pacientes, 24-36 meses 268 pacientes, 0-23 meses formula de aminoácidos livres 162 pacientes, 24-36 meses formula de aminoácidos 147 pacientes. Conclusão: Considerando os dados da literatura que prevê prescrição de formula elementar de aminoácidos livres somente para 10% dos pacientes com alergia às proteínas do leite de vaca pode-se afirmar que o tratamento com esta formulação esta sendo realizado de forma não criteriosa ou seja constatou-se que em torno de 35% dos pacientes utilizaram formula de aminoácidos. Por outro verificou-se que as formulas isoladas de proteína de soja tem sido proscritas nos lactentes menores de 2 anos.